Trabalhos Científicos

Título: “Hospital Do Ursinho” Como Combate À Iatrofobia Infantil: Um Relato De Experiência

Autores: MANUELA SCHMITT HAMMES (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), PIETRA STELLA CARDOSO GOEDERT (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), AMANDA VIEIRA SARUBBI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), ANA CÉLIA TEIXEIRA DE CARVALHO SCHNEIDER (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB))

Resumo: Sabe-se que a iatrofobia é bastante comum entre crianças. Assim, como forma de reduzir esse fenômeno, bem como recepcionar os novos estudantes de Medicina de uma universidade, foi desenvolvido o projeto “Hospital do Ursinho”. Relatar a experiência de organização do projeto “Hospital do Ursinho” e seus benefícios às crianças e acadêmicos de Medicina. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O projeto “Hospital do Ursinho” visa combater a iatrofobia entre crianças (1) e proporcionar uma recepção aos calouros de Medicina. Dessa forma, ocorreu em março de 2024, o primeiro mês do semestre letivo, uma dinâmica envolvendo os 40 novos ingressantes do curso de Medicina e 45 crianças de 4 a 5 anos atendidas por uma associação assistencial. O evento ocorreu em uma manhã, e foram utilizados diversos materiais que remetem à profissão médica, como estetoscópios, termômetros, luvas, máscaras, toucas e jalecos. Esse último é o principal alvo de medo por parte dos pequenos, e de onde surge o outro nome para a fobia, a “síndrome do jaleco branco”. Além disso, um urso de pelúcia foi doado para cada participante na ocasião, para que fossem utilizados como pacientes durante a ação. Por meio do uso desses itens, houve a simulação de uma consulta médica, momento no qual os estudantes conduziram as crianças através dos principais momentos do atendimento, estimulando-as a serem protagonistas no cuidado com o animal de pelúcia. Após a ação, os discentes responderam formulários digitais a respeito dos resultados obtidos com a ação. Durante a experiência, as crianças atingidas pelo projeto entenderam a importância dos hábitos, comportamentos e procedimentos médicos, reduzindo seus receios em relação a materiais hospitalares e o médico em si. Assim, foi observada a relevância da ação para o combate à iatrofobia e a melhora da relação dessas crianças com profissionais da saúde. Além disso, houve sensibilização por parte dos calouros de Medicina, uma vez que tiveram seu primeiro contato com a comunidade infantil através do projeto. Também ocorreu o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais à jornada acadêmica e à formação médica humanizada, conforme preconizado pela Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003 para efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) na prática. O êxito da atividade pôde ser percebido pela boa interação dos pequenos diante do proposto e pelas respostas positivas provenientes dos questionários de satisfação aplicados posteriormente aos estudantes participantes. Por conseguinte, o projeto alcançou o seu objetivo de desmistificar o ambiente hospitalar para o público infantil, reduzindo os seus receios acerca de consultas e procedimentos médicos. Além disso, o aprendizado de habilidades socioemocionais desenvolvido pelos discentes possui impactos imprescindíveis à formação médica humanizada e compreensiva.